

NOTA CIENTÍFICA

Estratégias para o desenvolvimento motor, intelectual e social para beneficiários de APAES

Strategies for motor development, intellectual and social for beneficiaries of APAES

Byanca Eugênia Duarte Silva

Acadêmica de Psicologia – FSM, byanca_psi@outlook.com

Edja Larissa Simão de L. Gomes

Acadêmica de Psicologia – FSM

Dallison Pinheiro Leite

Acadêmica de Psicologia – FSM

Maria Aparecida Meneses Suassuna

Docente de Psicologia da Faculdade Santa Maria

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

Graduada em Enfermagem – UFCG. Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG – Pombal – PB,

symara_abrantes@hotmail.com

Henry Witthael Dantas Moreira

Graduado em Fisioterapia pela UFPB. Secretário Municipal de Saúde de Cajazeiras – PB.

Resumo: A APAE é uma entidade filantrópica que desenvolve atividades de sensibilização, conscientização, prevenção, habilitação, reabilitação e inserção no mercado de trabalho. Dentro dessa perspectiva as atividades lúdicas são recurso pedagógico bastante importante, uma vez que além desenvolver as regras de comportamento pode desenvolver sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, e seu raciocínio criativo e cognitivo. Logo, o estudo objetivou evidenciar a importância das atividades lúdicas pedagógicas para o desenvolvimento da pessoa com deficiência, apresentando sugestões que propiciam este desenvolvimento em diferentes esferas. O presente estudo trata-se de um relato de experiência a partir do estágio realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Cajazeiras-PB, em detrimento de um trabalho psicoterapêutico realizado com cinco adolescentes beneficiários, no período de outubro à novembro de 2015. Para este trabalho psicoterapêutico utilizou-se da sugestão de 10 atividades lúdicas pedagógicas que trabalham aspectos motores, cognitivos e sociais dos beneficiários. Este leque de atividades mostra as várias formas de possibilidades para que a pessoa com deficiência aperfeiçoe e/ou desenvolva sua capacidade intelectual, motora e social. Como também aumente sua apropriação do real através do simbólico, que são os objetos. Portanto as atividades lúdicas pedagógicas é um valioso recurso para impulsionar o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: atividades lúdicas; desenvolvimento; pessoa com deficiência.

Abstract: APAE is a philanthropic organization that develops awareness activities, awareness, prevention, habilitation, rehabilitation and integration into the labor market. Within this perspective the play activities are very important educational resource, as well develop the rules of behavior can develop their motor skills, their visual and auditory skills, and their creative and cognitive reasoning. Therefore, the study aimed to highlight the importance of educational play activities for the development of people with disabilities, with suggestions that promote this development in different spheres. This study it is an experience report from the training camp in the Association of Parents and Friends of Exceptional Children (APAE) of the city of Cajazeiras-PB at the expense of a psychotherapeutic work with five teenagers beneficiaries from October to November 2015. for this psychotherapeutic work we used the suggestion of 10 educational play activities working motor, cognitive and social beneficiaries. This range of activities shows the various forms of possibilities for the disabled person perfect and / or develop their intellectual capacity, motor and social. But also increase its real ownership by the symbolic, which are the objects. Therefore the educational play activities is a valuable resource to boost the development of people with disabilities.

Keywords: recreational activities, development, person with disabilities.



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o conceito de deficiência vem passando por mudanças em todo o mundo, levando à sociedade a mudar a forma de enxergar as pessoas com deficiências. Alguns anos atrás eram difíceis diálogos sobre a temática deficiência, pois se tratava de algo arraigado de preconceitos e discriminações. Entretanto, com o surgimento de políticas públicas, as pessoas com deficiência passaram a ganhar espaço e exercer sua cidadania (ZACHARIAS; SILVEIRA, 2011). “Incluir socialmente as pessoas com deficiência significa respeitar as necessidades próprias da sua condição e possibilitar acesso aos serviços públicos” (MISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

Os locais que prestavam esse serviço de acolhimento, educação, assistência a pessoas com deficiência foi designado Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Umadas grandes conquistas dos movimentos das pessoas com deficiência foi justamente o surgimento da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em meados dos anos 50, que objetivava melhorar as condições de vida das pessoas com deficiência por meio de mobilizações assistenciais. “A APAE é uma entidade filantrópica que desenvolve atividades de sensibilização, conscientização, prevenção, habilitação, reabilitação e inserção no mercado de trabalho” (BEZERRA, 2008).

O “fenômeno “deficiência” sempre foi marcado por forte rejeição, discriminação e preconceito”. E, diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas sociais que garantam a inclusão dessas pessoas, surgem famílias empenhadas em quebrar paradigmas e buscar soluções alternativas para que seus filhos com deficiência intelectual ou múltipla alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão” (Federação Nacional da APAEs).

As primeiras associações surgiram nessa perspectiva, onde familiares e amigos laçaram mão em um projeto otimista para pessoas com deficiência, com a missão de educar e lutar pelos direitos, principalmente na perspectiva da inclusão social. Esse movimento também contou com o apoio de profissionais “que também sofriam a imposição de um sistema capitalista que tendia a aniquilar as pessoas “descapacitadas”, além das próprias famílias das pessoas com deficiência (Federação Nacional da APAEs).

As APAEs são instituições mantenedoras de escolas especializadas que assistem pessoas com deficiência, seja ela intelectual, visual, auditiva, física e comorbidade ou não com outros transtornos ou síndromes e deficiências múltiplas. Sem finalidade lucrativa é caracterizada como o maior movimento comunitário do mundo em benefício de pessoas com deficiência, possuindo um caráter educacional, assistencial, cultural e social. (RODRIGUES, 2005).

Nessa perspectiva, as APAEs no Brasil promovem a inclusão social e a qualidade de vida das pessoas com deficiência, qualidade esta que respinga na família do mesmo e na sociedade (ALVES, CRUZ; SILVA, 2012). Para essa promoção a instituição lança mão de serviços profissionais, como de Fisioterapeutas,

Fonoaudiólogos, Pedagogos, Terapeutas ocupacionais, Psicólogos, entre outros que utilizam de varias estratégias para propiciar o desenvolvimento motor, intelectual e social das pessoas com deficiência, a fim de levar uma melhor qualidade de vida para os mesmos viverem integrados na sociedade.

Uma das estratégias são as atividades lúdicas que é um recurso pedagógico bastante importante, uma vez que além desenvolver as regras de comportamento pode desenvolver sua coordenação motora, suas habilidades visuais e auditivas, e seu raciocínio criativo e cognitivo. O jogo atua na zona de desenvolvimento proximal, ou seja, “a criança consegue, muitas vezes, realizações numa situação de jogo, as quais ainda não é capaz de realizar numa situação de aprendizagem formal”. (MAFRA, 2008)

Segundo a concepção de Vygotsky (1998, apud MAFRA, 2008):

A situação imaginária criada pela criança é que define o brincar, e assim, devemos considerar que o brincar preenche necessidades que variam conforme a idade e que as brincadeiras por meio de jogos estimulam a curiosidade e a autoconfiança, proporcionando o desenvolvimento do pensamento, da concentração, da atenção e da linguagem. Dessa forma se bem planejados, e aplicados com objetivos claros e bem definidos, considerando a idade e as limitações do aluno, os jogos favorecem a construção do conhecimento, ou seja, a aprendizagem e, por consequência, o desenvolvimento da criança.

Os Jogos livres e os jogos orientados são duas modalidades de atividades indispensáveis para se trabalhar com as pessoas com deficiências, considerando que os jogos livres proporcionam a autonomia e a socialização dos indivíduos através da utilização de papeis “faz de conta”, e os jogos orientados pelo facilitador favorece a aquisição de novos conteúdos como também facilita o desenvolvimento do pensamento (MAFRA; KEMPA, 2010).

Mafra e Kempa (2010) afirmam que:

Ao trabalhar com pessoas com deficiência é imprescindível que o facilitador esteja longe de rótulos, estigmas e preconceitos. É necessário assumir as diferenças de cada indivíduo, favorecendo o seu desenvolvimento e respondendo às suas necessidades individuais no processo de aprendizagem. A Educação Especial é uma modalidade da Educação Comum, e não se diferencia desta na sua essência, ou seja, nos seus objetivos, nas suas finalidades, mas sim nos recursos metodológicos que precisam ser utilizados, de maneira que possa auxiliar ao máximo o desenvolvimento das condições e potencialidades reais.

As crianças com qual quer tipo de deficiência (físicas, sensoriais cognitivas ou emocionais) necessitam do brincar da mesma forma que as crianças sem deficiência. As mesmas têm a possibilidade de conviver, interagir, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferenciada. “O brincar terapêutico tem a finalidade de ajudar a essas crianças a desenvolver as suas potencialidades” (ALMEIA; TAVARES, 2009).

As atividades lúdicas devem ser criadas e planejadas de forma cuidadosa para que não venha fugir dos seus reais objetivos, que são os de promover o desenvolvimento de capacidades físicas e intelectuais, como também proporcionar a socialização e a cooperação através de atividades em grupos, ou seja “o jogo deve ser praticado de uma forma construtiva e não como uma série de atividades sem sentido” (MAFRA, 2008).

Partindo da perceptiva de que as atividades lúdicas são um recurso de extrema importância, os profissionais não devem hesitar em trabalhar com jogos e brincadeiras levando em consideração que os mesmos são fundamentais para o desenvolvimento global das crianças com deficiências. A partir desta perspectiva que o presente artigo vem sugerir dez atividades lúdicas pedagógicas a fim de proporcionar um desenvolvimento motor, intelectual e social de forma divertida. E assim, evidenciar a importância das atividades lúdicas pedagógicas para o desenvolvimento da pessoa com deficiência, apresentando sugestões que propiciem este desenvolvimento.

METODOLOGIA

Estudo caracterizado por relato de experiência, a partir do estágio realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da cidade de Cajazeiras - PB, em detrimento da realização de um trabalho psicoterapêutico efetivado com cinco adolescentes beneficiários, no período de Outubro à Novembro de 2015.

Este trabalho psicoterapêutico se deu a partir da realização de atividades lúdicas pedagógicas, a fim de proporcionar tanto um desenvolvimento motor e intelectual, como também promover a integração entre os beneficiários, podendo estes refletir no âmbito social.

RESULTADO E DISCUSSÃO

As atividades lúdicas são instrumentos utilizados para estimular o desenvolvimento “cognitivo, afetivo, social, moral, linguístico e físico-motor” como também propiciar desenvolvimentos específicos. Estas devem ser orientadas de acordo com seu objetivo (MAFRA, 2008).

Podendo ser o desenvolvimento das habilidades motoras, habilidades perceptivas ou a noção de tempo e espaço. Em outro momento pode dar ênfase na formação de noções lógicas, como seriação, conservação e classificação. O objetivo também pode ser o trabalho em grupo, como forma de desenvolver a cooperação e a socialização (MAFRA, 2008).

Assim, esta produção traz sugestões de atividades lúdicas pedagógicas que podem ser trabalhadas com pessoas com deficiências, no sentido de estimular o desenvolvimento da mesma, levando sempre em consideração o objetivo que se quer atingir.

Atividades lúdicas pedagógicas

1. Ensinando as cores

Material: Balões coloridos e caixas de papelão.

Descrição: Os balões serão de cores diferentes, para que sejam colocados nas caixas separados por cores. Sempre observando os beneficiários para que seja identificando alguma dificuldade para melhor ser trabalhada e evidenciar facilidades para que sejam elogiadas.

Estimulo: Motricidade, concentração e atenção, coordenação viso-motora e observação.

2. O que é isso?

Material: Objetos de todas as formas (que não ofereça perigo).

Descrição: Vendados, os beneficiários tentarão adivinhar qual o objeto esta em suas mãos.

Estimulo: Percepção tátil, discriminação de texturas, de forma e de tamanho e desenvolver a habilidade de dedução.

3. Ensinando as formas geométricas

Material: Formas geométricas, como: triângulo, círculo e quadrado.

Descrição: Ensiná-los as formas e perguntar exemplos de objetos com essa forma que eles conheçam.

Estimulo: Motricidade, discriminação visual, comparação de formas e de tamanhos e raciocínio.

4. Conhecendo os animais

Material: Imagens com animais (recomendável iniciar com imagens de animais da sua região)

Descrição: As imagens serão utilizadas para aprendizado e reconhecimento dos animais.

Estimulo: Discriminação visual, observação, memória visual, raciocínio.

5. Trabalhando os sinais de trânsito

Material: Semáforo de papel colorido.

Descrição: Utilizar as cores do semáforo para ensinar o que as mesmas identificam, que é pare, aguarde e siga.

Estimulo: Atenção, noções de cores e memória e percepção visual e observação.

6. Plantando árvores

Material: Mudanças ou sementes de árvores

Descrição: Ensiná-los a plantar e conscientiza-los de regar as plantas.

Estimulo: Motricidade fina, motricidade grossa e atenção.

7. Trabalhando com música

Material: Música “como é bom ser diferente” (sugestão), cartolina e tinta.

Descrição: Trabalhar as diferenças que a música evidencia e colorir a cartolina com as mãos para selar esse momento.

Estimulo: Atenção, concentração e percepção auditiva.

8. Quebra cabeça

Material: Quebra cabeça

Descrição: Inicialmente demonstrar e/ou auxilia-lo a montar sozinho.

Estímulo: Pensamento lógico, discriminação visual, atenção, concentração e observação.

9. Sequência numérica

Material: Tabuleiro com números

Descrição: Locar os números de maneira crescente, sempre ensinando foneticamente e manualmente, através da colocação dos numerais em sequência.

Estímulo: Reconhecimento de numerais, desenvolvimento do pensamento lógico, observação, atenção e memória.

10. Como se chama?

Material: Imagens de coisas e objetos.

Descrição: Figuras de revistas ou desenhos de objetos para serem identificados e nomeados.

Estímulo: Desenvolvimento da leitura, raciocínio e memória.

Este leque de atividades mostra as varias formas de possibilidades para que a pessoa com deficiência aperfeiçoe e/ou desenvolva sua capacidade intelectual e motora. Como também aumente sua apropriação do real através do simbólico, que são os objetos.

Assim, como cita Vigotski (2009) o lúdico, é uma grande e importante fonte de desenvolvimento, por justamente oferecer uma estrutura para mudanças necessárias e conscientes, pois as atividades lúdicas propiciam a significação e ressignificação do que vivem e sentem. Esse mecanismo ainda propicia a “incorporação dos significadosconstruídos socialmente”, permitindo o desenvolvimento e construção psíquica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do artigo evidenciou-se a importância do lúdico no desenvolvimento integral da criança independente de sua deficiência, pois o brincar faz parte do processo de aquisição do conhecimento da criança para a vida. As técnicas sugeridas são de grande relevância no processo de desenvolvimento tanto motor, cognitivo e social, uma vez que cada uma delas trabalha com diferentes aspectos do desenvolvimento, respeitando os limites de cada um dos seus beneficiados.

É importante ressaltar que os profissionais que irão trabalhar com estas técnicas devem estar atentos as possíveis dificuldades durante o processo de aprendizagem, para assim poder potencializar as habilidades e assim promover um desenvolvimento satisfatório para a pessoa com deficiência. Além disso, o facilitador deve desprender-se de pré-conceitos e concepções, pois as pessoas com deficiências, assim como as pessoas sem deficiência, precisam e devem ser estimulados de forma a sentir-se seguros e aptos para se desenvolverem de forma plena e assim conseguir sua autonomia enquanto sujeitos da sua vida. Portanto as atividades lúdicas pedagógicas é um valioso recurso para impulsionar o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C; TAVARES, H. M. O brincar e a criança com deficiência; **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 159-168, 2009

MAFRA, S. R. C. **O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual**, 2008.

MAFRA, S. R. C; KEMPA, S. R. O lúdico na prática educacional de alunos deficientes intelectuais. Paraná: 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998. In:

MAFRA, S. R. C. O lúdico e o desenvolvimento da criança deficiente intelectual, 2008.

VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criação na infância. Trad. de Zóia Prestes e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009.

BEZERRA, V. M. M. Inclusão Social de Portadores de Deficiências: Avaliação da Efetividade dos Projetos; Distrito Federal, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília – DF, 2010.

ZACHARIAS, V.L. SILVEIRA, A.R. A Concepções de Professores Sobre a Aprendizagem e Desenvolvimento do Aluno com Deficiência: um relato de experiência; São Paulo, 2011.

APAE BRASIL – Federação Nacional das APAES. Disponível em <<http://www.apaebrasil.org.br/#/artigo/2>>. Acessado em 03.12.2015.

ANDRÉ, A. L. C., CRUZ, A. V., SILVA, F. L. Terceiro Setor: O Um Estudo de Caso Sobre o Modelo de Gestão da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São Sebastião do Paraíso – MG. **VII Congresso Virtual Brasileiro – Administração**, 2009.

RODRIGUES, V. **Semana do Excepcional APAE. Disponível em**<<http://unite.com.br/Geral/12744/Semana-do-Excepcional-Apae-divulgara-importancia-da-inclusao-social-dos-deficientes.xhtml>>. **Acessado em 03.12.2015.**